

Medicina Veterinária

Megabacteriose em Canário Belga

Laura Quintão Rezende - Discente do 2º módulo do curso de Medicina Veterinária, UFLA.
Contato: laura.rezende1@estudante.ufla.br

Aila Passos Santos - Discente do 2º módulo do curso de Medicina Veterinária, UFLA. Contato:
aila.santos@estudante.ufla.br

Felipe Consentino Tôrres - Discente do 2º módulo do curso de Medicina Veterinária, UFLA.
Contato: felipe.torres@estudante.ufla.br

Maristela Aparecida Oliveira Dias - Mestranda em Ciências Veterinárias, UFLA. Contato:
maristelaoliveiravet@gmail.com

Juliano Vogas Peixoto - Professor do Departamento de Medicina Veterinária, FZMV/UFLA.
Contato: juliano@ufla.br

Flademir Wouters - Professor do Departamento de Medicina Veterinária, FZMV/UFLA. Contato:
flademir@ufla.br - Orientador(a)

Resumo

A megabacteriose é uma doença causada pela levedura *Macrorhabdus ornithogaster*, que coloniza a mucosa gástrica de aves domésticas e selvagens, levando ao surgimento de úlceras e alterações gastrointestinais. Esse trabalho tem como objetivo relatar os achados de necrópsia e histopatológicos de um caso de megabacteriose em canário. Foi recebido para necropsia no Setor de Patologia Veterinária da UFLA um Canário, macho, de 1 ano. Segundo o histórico, a ave, da Ordem Passeriformes, um Canário Belga estava apático havia dois meses e permanecia somente no fundo da gaiola. Foi colocada em isolamento e estava sendo medicado para coccidiose, sem melhora clínica. Na necrópsia observaram-se mau estado corporal, fezes avermelhadas na região cloacal, focos avermelhados na mucosa do ventrículo, grande quantidade de conteúdo fecal em porção final do reto e foco enegrecido em pulmão direito. Foram coletadas amostras dos órgãos e tecidos, fixadas em formol 10%, clivadas e coradas com hematoxilina e eosina. Na histopatologia foi visualizada abundante quantidade de estruturas filamentosas compatíveis com *Macrorhabdus ornithogaster* no ventrículo, além de coleção de bactérias; e no encéfalo havia congestão difusa moderada. Doenças causadas por fungos são de difícil diagnóstico clínico e podem se difundir rapidamente dentro de uma população, visto que animais imunocompetentes podem ter infecção subclínica, porém eliminam o agente nas fezes. Deste modo, destaca-se a relevância do exame de necrópsia e histopatológico para a conclusão diagnóstica de afecções em aves domésticas e silvestres, pois o problema diagnosticado em uma ave pode estar afetando mais aves no plantel, de forma a otimizar a saúde e o bem-estar do plantel, bem como ajuda a reduzir custos com medicações desnecessárias.

Palavras-Chave: Passeriformes, *Macrorhabdus ornithogaster*, Mucosa gástrica.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras, Fapemig, Cnpq e CAPES

Link do pitch: <https://youtu.be/ISSY8LldK0?si=3AvTOwg3Y1pjK5aa>